ÁGUAS LIVRES

Nº305
6/2023
ANO XXXVII
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
PROPRIEDADE: EPAL
DIRETORA: ANA ESTEVAM PINA
EPAL.PT

EPAL
Grupo Águas de Portugal

Mensagem de Natal do Presidente

PÁG.16

Reunião de Direção EPAL/AdVT

Apresentado o balanço dos primeiros 6 meses de gestão do Conselho de Administração

PÁG 3

Prémios e Distinções

EPAL volta a ser distinguida pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial e Tubos de Ouro no ENEG

PÁG. 4

Trabalhadores Homenageados

Conselho de Administração presta homenagem aos Trabalhadores com 25, 35 e 50 anos de Casa

PÁG.15

Sessões de team building juntam centenas de Trabalhadores e promovem a união, o espírito de equipa e fortalecem os valores da Empresa

PÁGS. 7 a 11

editorial

Chegámos à última edição do ano. E que ano!

Cada vez mais sinto que o tempo nos escorrega pelas mãos. Esta sensação agudiza-se quando reencontramos colegas afectos a outros recintos e percebemos que passaram vários anos desde a última vez que nos cruzámos. A dispersão geográfica dos vários recintos da EPAL/AdVT não permite que tenhamos contacto de forma presencial e regular com os colegas. Ainda que as tecnologias reduzam a distância entre nós, não substituem o convívio, essencial para as boas relações humanas.

Costumo dizer que nesse aspecto a Equipa da Comunicação é uma privilegiada, pois quer seja através do Jornal, quer pelos diversos eventos que organizamos, conseguimos colmatar mais facilmente essa distância. Foi por isso da mais elevada importância a realização dos "Encontros da Empresa" que, de forma lúdica, juntaram centenas de Trabalhadores e ajudaram a promover o espírito de pertença, de equipa, de entreajuda e, diria mesmo, do "bom ambiente"entre todos.

Ainda sobre encontros, foi com muito gosto que estivemos presentes na cerimónia de Homenagem aos Trabalhadores que completaram 25, 35 e 50 anos de Casa. Foi uma cerimónia muito bonita e pautada por um enorme respeito a quem tanto tem dado à Empresa.

Fomos à Mãe d´Agua das Amoreiras conhecer "Dalí Cybernetics", a maior exposição imersiva sobre a obra e vida de Salvador Dalí. É um dos mais excêntricos e geniais pintores do século XX e esta é, certamente, uma exposição que não quererá perder. Aproveite as férias de Natal e os dias em família para entrar na mente e no mundo surrealista do artista catalão.

A fechar esta edição saiu a noticia de que da COP28 resultou um acordo que assinala o "princípio do fim" dos combustíveis fósseis, os principais responsáveis pelas alterações climáticas. Numa altura tão crítica do nosso Planeta, estas notícias enchem-nos de optimistismo. E é com optimismo, boa disposição e esperança renovada no futuro que desejo que entrem em 2024.

Termino deixando os votos de um Natal muito feliz para os nossos leitores e suas famílias.

Até breve.

Ana Estevam Pina

* Este Editorial não está escrito segundo as regras do Novo Acordo Ortográfico

ÁGUAS LIVRES

Propriedade:
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres S.A.
Publicacão mensal distribuição gratuita
Edição:
Legal Nº 8463/85 -
- Registado na DGCS sob o Nº 100 361
Impressão e acabamento:
Estria - 1 300 exemplares.
Este Jornal é impresso em papel reciclado e foi redigido segundo o Novo Acordo Ortográfico.

Direção: Ana Estevam Pina e Raquel Simões

Colaboradores permanentes: Miguel Costa (AAL), Luís Fernandes (AQM), Carla Marques, Conceição Martins, Raquel Gil e Susana Fé (CMEA), Carla Martins e Sandra Hilário (DAF), Paula Serrinha (DCL), Sofia Pereira (DCM), Rafael Miguel (DGA), Catarina Eusébio, Rosário Cabeças e Joaquim Baetas (DOA) Maria João Botelho (DOS), Ana Rego e Luísa Gouveia (DRH), Lília Azevedo (DSE), Carolina Mendes (DSI), Ana Conde, Luís Avelar e Mónica Gualdino (ENG), Ana Margarida Jorge (LAB), Paulo Jorge Almeida, Cláudia Falcão e Alcino Meirinhos (MAN), Margarida Filipe Ramos (MDA) e José Marcelino (PCG).

Também colaboraram: AREPAL, Casa do Pessoal, Comissão de Trabalhadores, Comité de Inovação, CMEA, Andreia Borges CMEA, DCM, Nuno Medeiros DGA e Diana Nunes DSE.

Direção e Redação: Av. Liberdade, 24 - 1250-144 Lisboa, Tel. 351.21.325 11 55 e-mail: jornalal@adp.pt

Prémio "Desafio à Inovação" atribuído a Trabalhador da EPAL/AdVT

Foi pelas mãos de Nuno Brôco, Presidente do Conselho de Administração da Águas do Tejo Atlântico, que Bruno Cristóvão recebeu o primeiro prémio da edição deste ano do Programa "Desafio à Inovação", com o projeto "Pinça mecânica para extração de agitador".

Recordamos que este Programa, promovido pela Águas do Tejo Atlântico, visa aproximar o setor empresarial e a comunidade científica, incentivando uma cultura de inovação e de cooperação entre ambos.

Ficamos na expectativa que mais projetos inovadores surjam, na busca de respostas para problemas comuns às empresas do setor.

Parabéns, Bruno Cristóvão! ● "AL"

Nome: Bruno Miguel Tapadinhas Campos
Data de Admissão: 19 de junho de 2023
Categoria Profissional: Técnico Operacional Administrativo
Direção: DCM – Direção Comercial
Unidade Organizacional: Sup. Faturação
Local de Trabalho: Sede

"Abraçar a oportunidade de colaborar na EPAL é uma enorme realização profissional e garantia de crescimento e aprendizagens constantes. Sinto que integrar esta Empresa de referência é motivo de orgulho e tenho a agradecer pela forma como me têm acolhido. Desejo que este percurso seja de muito sucesso."

Nome: Nádia Marisa Pereira Cardigos
Data de Admissão: 26 de junho de 2023
Categoria Profissional: Técnico Operacional Administrativa
Direção: DCM – Direção Comercial
Unidade Organizacional: Sup. Faturação
Local de Trabalho: Sede

"Grata pela oportunidade de fazer parte desta Empresa. Continuarei empenhada em cumprir as funções que me foram atribuídas, sempre com o objetivo de melhorar e evoluir."

Nome: Tiago Miguel Gomes de Oliveira
Data de Admissão: 24 de julho de 2023
Categoria Profissional: Técnico Operativo A
Direção: DOA – Direção de Operações de Abastecimento
Unidade Organizacional: Área Centro Operacional Oeste BA
Local de Trabalho: ETAR Seia

"Uma nova história começa hoje na família EPAL e é com imensa alegria e gratidão que me uno a esta equipa tão talentosa e dinâmica.

Reunião de Direção EPAL/AdVT

"AL"

O Encontro teve lugar no Museu da Água- Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos e reuniu Conselho de Administração, Diretores, Assessores e membros do Comité de Inovação da EPAL/AdVT. Na sessão foi apresentado um balanço dos primeiros 6 meses de Gestão, havendo ainda lugar para uma reflexão sobre a preparação das atividades para 2024 e respetivos objetivos.

Das comunicações apresentadas, destacamos alguns indicadores e projetos.

Investimentos em destaque 2023-2025

Na componente de investimentos, no próximo triénio a EPAL vai focalizar-se na garantia da resiliência e eficiência do Sistema de Abastecimento de Água, estando planeado cerca de 215.5 Milhões Eur de investimento. Este valor irá permitir efetuar uma inflexão na valorização dos ativos tangíveis da EPAL, bem como é expectável que a curto/médio prazo tenha um impacto positivo nos indicadores de eficiência operacional.

Como Investimentos críticos do sistema em Alta, estão planeamos investimentos nos diversos subsistemas:

Castelo do Bode - concretização da Duplicação do Adutor de Castelo de Bode, uma das infraestruturas mais relevantes para a Empresa, a reabilitação da EE2 de Castelo do Bode, a reabilitação de componentes da ETA da Asseiceira;

Vila Franca de Xira - reabilitação de troços do Adutor de Vila Franca de Xira – Telheiras, a renovação dos Grupos da EE1 de VFX, adaptando-os para os novos desafios de produção de energia e auto-consumo e a reabilitação das instalações operacionais do Recinto.

Municípios Limítrofes de Lisboa - a reabilitação do Adutor da Costa do Sol é um dos investimentos prioritários, preconizando-se o seu início.

Os investimentos críticos do sistema em Baixa, estão naturalmente associados à reabilitação das infraestruturas de rede, dando continuidade às intervenções anteriormente planeadas mas reforçando o valor de investimento e, de realçar, o foco no planeamento da reabilitação dos Adutores da rede em baixa, sobre os quais pesa, atualmente, uma criticidade relevante. Também no sistema em baixa está planeada a reabilitação da Estação Elevatória I dos Olivais e a Reabilitação das instalações elétricas da EE de Telheiras, infraestruturas de elevada relevância para a garantia do abastecimento de água em Lisboa.

Mas os investimentos na EPAL não se esgotam na componente infraestrutural, dando-se assim continuidade ao Plano de Neutralidade Energética, com continuidade do investimento em UPAC, nomeadamente, centrais fotovoltaicas, aerogeradores e microturbinas hídricas, bem como nas microredes de interligação das mesmas. Também na componente de Circularidade, a EPAL irá continuar a investir, prosseguindo assim o seu trajeto de sustentabilidade, tendo na autoprodução de reagentes, designadamente, na instalação da produção de cloro por hidrólise na ETA da Asseiceira o foco. Naturalmente que a EPAL não poderia passar ao lado da necessidade de investir na Transformação Digital, pelo que tem planeado investimentos nesta desafiante temática.

Por último mas por demais relevante e critico, para suporte dos Investimentos Estratégicos a longo prazo (30 anos), está em desenvolvimento o Plano Diretor da EPAL e Oeste, no qual está incluída, entre outras análises, a avaliação da expansão geográfica do negócio; as necessidades de reabilitação Infraestrutural, a digitalização dos Processos, a Neutralidade Carbónica e Energética, as medidas de mitigação às Alterações Climáticas e a Circularidade.

Não podemos levantar muito o véu sobre alguns dos projetos futuros, mas destacamos o "Campus da Água" , que irá promover a centralização de funções no recinto do Parque das Nações e que representará uma verdadeira transformação cultural, promovendo uma forma de trabalhar mais colaborativa e transversal, tendo sempre como foco a satisfação e conforto dos Trabalhadores.

Recentemente, foi consitituido o Comité de Inovação EPAL/AdVT, que se divide em Sterming Comittee e Comité de Desenvolvimento. Foram apresentadas 10 candidaturas ao primeiro concurso AdP Inovação 360.º e aprovadas 4 (2 com a coordenação da EPAL e 2 com a coordenação Águas do Norte).

Neste momento, as direções estão a preparar um conjunto de candidaturas a apresentar na 2.ª edição deste concurso, com prazo limite de apresentação em janeiro de 2024.

Oportunamente, o "AL" dar-lhe-á a conhecer e desenvolverá mais temas e projetos apresentados nesta reunião. Fique atento! ●

Adjudicações Empreitadas ENG EPAL 2023 (>500.000€)

Designação Procedimento	Valor de Adjudicação (euros)
Empreitada de conceção/construção da unidade de produção de energia elétrica de fonte fotovoltaica e sistema de regulação de cargas para autoconsumo da EE Amadora (1000 kW AC) e da unidade de produção de energia elétrica de fonte fotovoltaica para autoconsumo da EE Olivais (500 kW AC), incluindo serviços de Operação e Manutenção	3 759 171 €
Empreitada de renovação da rede de distribuição em zonas intervencionadas pela CML (2023-2025)	2 539 678 €
ETA da Asseiceira. Empreitada para Adaptação da Portaria, Oficinas, Balneários e Estacionamento	910 799,00 €
Empreitada de Conceção-Construção da instalação de produção (hídrica 1640 kw) ("up hídrica") que integra a UPAC "Estação elevatória de Vila Franca de Xira", incluíndo serviços de operação e manutenção	4 689 722,00 €
Empreitada de Reabilitação da Obra Especial da Vala Real (Adutor Castelo de Bode - Linha 1)	3 679 165 €
Edifício Sede - Implementação de medidas compensatórias no âmbito do SCIE, substituição/relocalização dos PT's	1 437 240 €
Empreitada Geral de Manutenção das Infraestruturas da Rede da EPAL - EGM2023-2024, por Lotes	Lote 1 - 1 869 982,49 € Lote 2 - 1 869 982,49 € Lote 3 - 649 996,86€
	21 405 736 €

Adjudicação Empreitadas ENG AdVT

Empreitada de execução do Sistema Elevatório da Carvalha (Sertã)	1 132 522,16 €
Prestação de Serviços de Engenharia, Fiscalização, Gestão de Qualidade, Segurança e Arqueologia em Empreitadas na Área Obras Beiras – F3	1 330 000,00 €
Reabilitação e melhoria de condições de segurança de reservatórios nos Municípios de Pedrogão Grande, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos	1 198 799,00 €
Empreitada de Abastecimento à Guarda e Celorico da Beira	4 336 000,00 €
Empreitada de Reabilitação das infraestruturas da AVT – Fase 5 – Beira Alta	2 497 069,99 €
Empreitada de Conceção-Construção das ETAR de Envendos I e Cardigos (Mação), Andreus (Sardoal), Tancos (Vila Nova da Barquinha) e Mosteiro (Pedrogão Grande	3 748 710,96 €
	14 243 102,11 €

Empresa Coordenadora		Projeto	Área Estratégica	Investimento elegível Total (€)	Investimento elegível (€) - - EPAL	Parceiros
EPAL-AdVT	Sifhon	Microturbina sifonada AdP	Neutralidade Energética e Carbónica	133 259,45 €	114 033,15 €	AdN
EPAL-AdVT	RecPeN	Recuperação de fósforo e desamonificação sidestream	Economia Circular	131 473,84 €	87 745,36 €	AdTA, AdCL
					201 778,51 €	
AdNorte	PortalApR	Estudo e Desenvolvimento de Portal de Gestão Integrada de ApR para o Grupo AdP	Economia Circular	150 114,68 €	20 668,12 €	EPAL--AdVT, AgDA
AdNorte	D@MWise	Investigação e Desenvolvimento de Sistemas de Previsão de Caudais em Albufeiras	Resiliência e/ /ou Eficiência dos Sistemas e Operações	104 769,24 €	18 422,19 €	EPAL--AdVT,
					39 090,31 €	
					240 868,82 €	

EPAL | APDA - Tubos de Ouro

Menção Honrosa atribuída ao projeto "waterbeep para Clientes Cegos e Amblíopes"

Na sequência do Encontro Nacional de Entidades Gestoras 2023, é com muito orgulho que partilhamos que a EPAL, no âmbito dos Prémios APDA – Tubos de Ouro, foi galardoada com uma Menção Honrosa atribuída ao projeto "waterbeep para Clientes Cegos e Amblíopes", na categoria "Melhor projeto de interação com o Cliente", tendo sido reconhecidas as boas práticas exemplares no domínio da resposta às necessidades dos Clientes e Consumidores com vulnerabilidade.

A concretização do referido projeto contou com a maior colaboração do INR - Instituto Nacional para a Reabilitação I.P. do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e da ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal.

Esta é mais uma iniciativa da EPAL no âmbito de um conjunto de medidas de responsabilidade social em diferentes áreas de atuação, pretendendo sensibilizar a comunidade para a necessidade de fazer chegar a informação a todos os interessados, apoiando-se também numa rede de Parceiros que permitem levar mais longe este empenho, contribuindo de forma decisiva para uma sociedade mais inclusiva.

De referir que a EPAL/AdVT participou muito ativamente no ENEG 2023, integrando a Comissão Organizadora e Cientifica. Neste evento, a Empresa apresentou 24 comunicações subordinadas a 12 temas. Integrou ainda as Comissões Especializadas da APDA, (participando em 8 temas). Destaque ainda para 1 participação em mesas redondas e 5 participações na moderação de painéis. ● "AL"

Associação Portuguesa de Ética Empresarial entrega 2 prémios e 1 menção honrosa à EPAL

A EPAL arrecadou dois prémios que distinguiram os projetos "Merchandising Circular" e "Projetos de Sustentabilidade Ambiental com Valor Social", bem como uma menção honrosa para o "Serviço waterbeep® para clientes com deficiência visual (cegos e amblíopes)". Recordamos em que consistem e os objetivos de cada um dos projetos da EPAL premiados pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial:

Merchandising Circular

O "Make a Circular Wave" é um projeto que demonstra o compromisso da EPAL com a Integração e com a Economia Circular, aliando merchandising de design exclusivo à reutilização criativa, apostando numa nova linha idealizada pelos alunos da ETIC - Escola de Tecnologias Inovação e Criação, e concebida com desperdícios, por IPSS como a CAIS Porto, a CERCI Lisboa e a APCL - Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa, excedentes estes que, agora, ganham outra vida.

Um dos grandes desafios deste projeto é, precisamente, a mudança de mentalidades e conseguir aliar, num único projeto, a Economia Circular, a Inclusão Social e a aposta no talento dos jovens, ao mesmo tempo que minimiza o impacte sobre as matérias-primas naturais e reduz a pegada ambiental.

Projetos de Sustentabilidade Ambiental com Valor Social

A EPAL tem vindo a apostar em parcerias com IPSS, recorrendo aos seus serviços. É o caso da ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal, para a fatura em Braille, do SERVIIN – Portal do Cidadão Surdo, com o atendimento em Língua Gestual Portuguesa, por videochamada, e da APCB - Associação de Paralisia Cerebral de Braga, com conteúdos para a sustentabilidade em Escrita Pictográfica.

Mas a EPAL foi mais longe, adquirindo bens de responsabilidade social feitos pelos utentes das IPSS, sendo exemplos as compotas de fruta da SEMEAR, as coleções de bases para copos da Fundação LIGA, os individuais de mesa da APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, e os estojos de lápis em pano da APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental-Lx, apoiando a capacitação e uma sociedade mais plural.

Serviço waterbeep® para Clientes com deficiência visual (cegos e amblíopes)

A EPAL e a ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal são parceiras há mais de uma década para a emissão da fatura em Braille e de outros documentos associados ao contrato e à comunicação da sustentabilidade.

Em 2023, no âmbito do apoio técnico prestado pelo INR - Instituto Nacional para a Reabilitação I.P, a EPAL conheceu algumas das dificuldades que os clientes com deficiência visual atravessam, nomeadamente, na comunicação da leitura e no recebimento dos avisos de interrupções de abastecimento que são colocados nas portas dos edifícios. Com a colaboração da ACAPO, a EPAL passou a disponibilizar gratuitamente o serviço waterbeep® para Clientes cegos e amblíopes, que elimina a necessidade de terem de comunicar a leitura do contador apoiando-os numa maior autonomia e inclusão. ● "AL"

Mais de 1000 visitantes no Museu da Água durante as JEP2023

No âmbito das Jornadas Europeias do Património, com o tema "Património Vivo", o Museu da Água acolheu mais de um milhar de visitantes nos seus espaços, sendo o núcleo mais visitado o Aqueduto das Águas Livres. O programa envolveu várias visitas gratuitas durante os dias 22, 23 e 24 de setembro, ao Aqueduto das Águas Livres, Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos e ao Reservatório da Patriarcal. Destacamos a visita pré-inaugural do novo troço do Aqueduto das Águas Livres, entre o Vale de Alcântara e o recinto do Arco nas Amoreiras, que irá abrir ao público em 2024.

● MARGARIDA FILIPE RAMOS MDA

1 de Outubro – Dia Nacional da Água

O Museu da Água associou-se às celebrações do Dia Nacional da Água com a abertura gratuita de todos os seus espaços. Neste âmbito, realizou-se também durante o fim de semana uma visita guiada, em parceria com o Centro Interpretativo de Monsanto (CML), no Reservatório da Mãe d'Agua das Amoreiras, em que o tema em destaque foi a importância da chegada da Água, no Séc. XVIII, a este local.

● MARGARIDA FILIPE RAMOS MDA

Dali Cibernetics

A nova exposição multimédia do Atelier OCUBO intitula-se "Dali Cibernetics" e estará patente, ao público no Museu da Água - Reservatório da Mãe d'Água das Amoreiras, a partir do dia 9 de novembro.

Uma viagem futurista pela mente e pela obra de Salvador Dalí é o desafio de "Dalí Cybernetics", a primeira exposição imersiva e interativa dedicada ao pintor catalão em Portugal. A experiência imersiva, e inovadora, baseia-se em universos paralelos, física quântica, quarta dimensão, geometria e sequenciação de ADN, tal como foram representadas por Dalí nas suas obras. "Dalí Cybernetics" é um evento Portugal Agenda, com criação de Layers of Reality e apoio da Fundação Gala-Salvador Dalí. ● MARGARIDA FILIPE RAMOS MDA

Inserida no Lisboa Photo Festival IMAGO, a exposição de fotografia "ENTRE AS ÁGUAS", da autoria de João Mariano, esteve patente até ao dia 30 de novembro, no Museu da Água - Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos.

João Mariano, para além de fotógrafo, é também diretor de arte, ciclista de bicicleta de montanha e gosta de música menos convencional. Vive entre Aljezur e Lisboa e fundou com a sua mulher a agência 1000olhos - Imagem e Comunicação onde desempenha funções de CEO e diretor de arte. Fomos conhecê-lo melhor.

AL: O seu mais recente livro chama-se ENTRE AS ÁGUAS e é um projeto artístico de fundo que tem a investigação, o reconhecimento da paisagem, o sondar dos detalhes e o sentir da subjetividade e unicidade do lugar como principal foco. Esta exposição surge neste contexto. Como gostaria de ser apresentado? Fotógrafo, editor ou diretor de arte?

João Mariano (JM): A minha formação base é a fotografia. Essa é a minha paixão e, em certa parte, a minha profissão. Fui editor e diretor de diversos departamentos de fotografia em grupos editoriais e atualmente, na 1000olhos, exerço, também, funções de diretor de arte. Mas fotógrafo é algo que me assenta bastante bem!

AL: Pelo que percebemos esta exposição tem origem num projeto elaborado por si em 2021 sobre o município de Aljezur e Monchique. Para além da óbvia paixão pelo local, porquê o nome: "Entre as Águas"? Podia-nos explicar um pouco mais qual o conceito deste projeto?

JM: A maioria dos meus projetos foram (e são) realizados entre as águas e este, especificamente, tem a água como matriz e como elo de ligação entre dois territórios. Na altura da pesquisa e em trabalho de campo descobri que o local da nascente da ribeira (que é o ator principal do projeto) não se localizava num único local mas sim num sítio de afloramento de várias águas, cujo nome era ENTRE AS ÁGUAS. Que melhor nome para um novo projeto meu?!

AL: As fotografias desta exposição dão-nos um sentimento de calma e serenidade, mas também transparecem algo de mistério e obscuro, um pouco como a Natureza, não?

JM: Sim! Essa é a minha linguagem. Gosto de trabalhar com imagem que tenham muito mais para dizer que apenas aquilo que é percetível na primeira camada visual. A subjetividade e as referências literárias, cinematográficas, musicais… tento que todas elas estejam presentes nas minhas imagens.

AL: Qual a importância que tem para si esta mostra integrada no Festival IMAGO?

JM: É sempre importante estar presente em mostras com a relevância do IMAGO e torna-se mais fácil chegar a um determinado público quando se apresenta o trabalho num festival inserido no European Month of Photography.

AL: O que gostaria de dizer aos nossos leitores para que visitem a exposição no Museu da Água?

JM: Cito uma parte do meu texto do livro ENTRE AS ÁGUAS que está na base desta exposição:

(…) Este é um projeto cuja ideia inicial vem dos primórdios da minha existência fotográfica e cuja primeira, e pouco consequente, abordagem foi feita ainda durante os tempos de estudante. Algumas fotografias feitas para uma das cadeiras do curso (…). Mas que por aí ficou, numa paciente latência, durante cerca de 30 anos. Depois de todo este tempo, e ao rever certas provas de contacto dessa época, tive realmente a perceção de que a ribeira que nasce na vertente noroeste do alto da Serra de Monchique, junto à Fóia, e desce sinuosa e ondulante até à Ponta Viva, na praia da Amoreira, em Aljezur, sempre foi, para mim, uma referência afetiva. (…)

Percorri as suas margens e o seu leito vezes sem conta. (…) Inconscientemente, sem conseguir resistir ao seu "water appeal"! Agora, com este trabalho, perscrutei a sua alma, entrei profundamente no seu interior e conheci-a ainda mais a fundo. Este é o meu singular tributo a este ziguezagueante ser telúrico recheado de água, cascalho, areia e rochedos, mas também de intensas sensações, sugestionados cenários e eternas efemeridades. (…) ●

MARGARIDA FILIPE RAMOS MDA

Património Cultural da Água
Rios com História
Rio Lima

PEDRO INÁCIO MDA

Este rio internacional, com um total de 108 km, nasce a uma altitude de 950 m, na serra de São Mamede, na província de Ourense (Galiza). Após percorrer 41 km, por terras galegas, entra em Portugal, próximo do Lindoso e de Soajo. Entre estas duas freguesias foi construída a barragem do Alto Lindoso. Depois percorrer 66,9 km, passando por Ponte da Barca e Ponte de Lima, ambas embelezadas por pontes medievais, desagua no oceano Atlântico, a sul de Viana de Castelo. A sua bacia hidrográfica, em território português é, aproximadamente, de 2370 km2, e conta com os caudais de vários afluentes, nomeadamente, dos rios Adrão, Cabril, Castro Laboreiro, Froufe, Peneda, Varziela, Veiga e Vez.

A barragem do Alto Lindoso, para além de produzir energia elétrica, assume uma função reguladora e evita variações bruscas no caudal do rio Lima. Tem a maior queda entre o nível da albufeira e a sala das turbinas (340 metros de profundidade), servida por um elevador, um dos mais altos e mais rápidos da Europa

Imagem da ponte de Ponte de Lima. A travessia atual, reconstruída no século XIV, tem cerca de 380 metros de comprimento e é composta por 22 arcos, 15 dos quais medievais, construídos a partir de uma antiga ponte romana, onde restam 7 arcos apenas. É Monumento Nacional, desde 1910

Barragem do Alto Lindoso

Localizada no rio Lima, dentro do Parque Nacional da Peneda-Gerês, foi projetada em 1983 e concluída em 1992. A sua utilidade é a produção de energia elétrica, sendo o maior e mais potente produtor hidroelétrico a nível nacional. A barragem do Alto Lindoso, construída em betão (cerca de 650 000 m3), é considerada uma das mais altas construções de Portugal, atingindo 110 metros de altura máxima.

Ponte de Lima

Considerada a vila mais antiga de Portugal, afirma-se como uma das mais belas da região do Alto Minho. Há praticamente 900 anos, a 4 de março de 1125, a rainha D. Teresa, mãe de D. Afonso Henriques, outorgou carta de foral à vila. No reinado de D. Pedro I foi transformada num importante burgo medieval amuralhado. A partir do século XVIII, surgem várias casas senhoriais. Ponte de Lima, conjuntamente com os municípios de Arcos de Valdevez, Ponte da Barca e Viana do Castelo, é parte integrante do Vale do Lima, região na qual se produzem alguns dos melhores vinhos verdes do mundo.

A ponte Eiffel de Viana do Castelo

Também referida como ponte metálica ferroviária e rodoviária sobre o Rio Lima, é uma estrutura que transporta a linha férrea do Minho e a Estrada Nacional nº.13. Esta travessia, projetada pela empresa francesa de Gustave Eiffel, foi inaugurada no dia 1 de julho de 1878. Com cerca de 736 metros de comprimento é considerada uma obra monumental de engenharia e um símbolo da arquitetura do Ferro em Portugal. A construção da ponte férrea e o alargamento da zona portuária, modificaram profundamente a cidade de Viana do Castelo.

O navio hospital Gil Eanes

Construído nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, iniciou a sua atividade, em 1955, como hospital para o apoio da frota bacalhoeira portuguesa nos mares da Terra Nova e Gronelândia. Alguns anos mais tarde, a Fundação Gil Eanes resgatou-o da sucata, transformando-o num espaço museológico contribuindo deste modo para o desenvolvimento cultural, turístico e científico, especialmente em áreas relacionadas com o mar.

O poeta António Manuel Couto Viana (1923-2010), natural de Viana do Castelo, dedicou ao rio Lima, os seguintes versos:

"Os arcos erguidos, que o tempo estima,
Sobre águas claras, cristais de fonte:
Ponte Lima,
O Lima,
A ponte". ●

A ponte Eiffel é composta por dois tabuleiros metálicos, sendo o superior rodoviário e o inferior ferroviário, estando sobrepostos em 10 tramos. O vão mínimo entre pilares é de 46,08 m. A superstrutura da ponte é formada por duas vigas principais, retas e contínuas, com 7, 50 m de altura

No dia 31 de janeiro de 1998, o navio hospital Gil Eanes foi recebido na foz do rio Lima, após uma campanha inédita de angariação de fundos, visando a sua aquisição. Depois de restaurado foi aberto ao público, assumindo-se como um novo espaço de memória de Viana do Castelo

No âmbito do Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Pessoal e Familiar (SGC), ao longo do tempo, têm vindo a ser realizadas auscultações aos Trabalhadores da EPAL/AdVT, das quais resultam, sistematicamente, como sugestões de melhoria, a realização de teambuildings, visitas às instalações e a promoção de encontros entre colegas, uma vez que, pelo facto de desempenharem funções em polos, recintos ou infraestruturas diferentes, raramente se encontram, inclusivamente muitos, apesar de falarem, com frequência, não se conhecem pessoalmente.

Para dar resposta a esta necessidade, o Conselho de Administração decidiu promover a iniciativa "Encontros da Empresa", para cuja organização criou um Grupo de Trabalho (GT), com representação das Direções de Recursos Humanos (DRH), Comunicação, Marketing e Educação Ambiental (CMEA) e Sustentabilidade Empresarial (DSE) e da Comissão de Trabalhadores (CT).

Objetivou-se que esta ação deveria promover e reforçar a ligação emocional dos Trabalhadores à EPAL/AdVT, aumentar a sua satisfação e motivação e, ainda, a "descoberta" do colega que tantas vezes nos pode ajudar a solucionar problemas e que está tão perto e nem sabemos.

Estes objetivos foram corporizados na FUNtástica Viagem da Felicidade, que foi reproduzida nos vários Encontros da Empresa, com o entusiasmo participante dos Trabalhadores que, voluntariamente, se inscreveram no evento. Esta viagem abordou, de forma descontraída e animada, as 6 dimensões que sustentam a FELICIDADE, concretamente:

- **Relacionamento**
  Ter, por perto, amigos e pessoas de quem gosto e em quem confio!
- **Propósito**
  Perseguir um objetivo maior que me faz ser resiliente, perante a adversidade!
- **Envolvimento**
  Estar tão envolvido que nem sinto o tempo a passar. Gostar do que faço!
- **Objetivos**
  Ter metas e desenvolver ações para que as coisas aconteçam. Correr atrás!
- **Vitalidade**
  Descanso, exercício e alimentação. Um corpo saudável é fundamental!

• **Alegria**

Rir, brincar, dançar. Estar entusiasmado e com boa disposição!

O 1º Encontro da Empresa, realizou-se a 22 de setembro, na ETA do Caldeirão, na Guarda, contando com a presença de todos os membros do Conselho de Administração e de alguns diretores. O dia começou com uma mensagem de boas vindas do presidente da EPAL/AdVT, Carlos Martins, que além de agradecer a presença de todos e enaltecer a importância deste tipo de iniciativas, deu a conhecer os principais objetivos do mandato 2023-2025. Seguiu-se a ação de teambuilding, a FUNtástica Viagem da Felicidade, que permitiu conciliar dinâmicas desenvolvidas em pequenos grupos ou em equipa única, com vários desafios só resolúveis com recurso a verdadeiro TRABALHO EM EQUIPA. A primeira atividade de cada equipa foi a criação de um Grito de Guerra, ou Grito de união, a apresentar aos restantes grupos, que serviu como quebra-gelo e permitiu a cada elemento dar o seu contributo e ter a primeira interação com os restantes elementos da equipa.

De seguida cada equipa circulou pelas estações da felicidade, onde o respetivo animador, para além de lançar o desafio e motivar a equipa, fazia um pequeno briefing sobre a importância da Dimensão em causa. A forma como as estações da felicidade, estavam distribuídas, permitia algumas picardias com a equipa do lado, que foram aumentando à medida que as estações iam sendo percorridas, criando, também, uma grande interação e partilha, uma vez que era possível acompanhar o respetivo desempenho.

Já a última dimensão, a da ALEGRIA, foi realizada por todos os participantes em simultâneo,

Seguiu-se um almoço descontraído, onde todos tiveram a oportunidade de conviver com os colegas, havendo ainda lugar para um momento musical.

E como não existem melhores embaixadores do que Trabalhadores satisfeitos e felizes, o feedback passado e vivido na ETA do Caldeirão definiu o mote para os restantes Encontros da Empresa, que se traduziram, sem exceção, numa forte adesão por parte dos Trabalhadores, mesmo estando cerca de 40 graus no Encontro de Évora, chuva e vento na ETA da Póvoa e tendo que se remarcar o Encontro da ETA de Santa Águeda, devido a um alerta laranja de aviso de tempestade. Do Caldeirão ao Parque das Nações, não esquecendo Vale da Pedra, os sorrisos estiveram sempre presentes e a satisfação de estarmos juntos fez-se sentir.

Os "Encontros da Empresa" concretizaram-se nos dias 22 de setembro na ETA do Caldeirão (Polo Beira Alta), 12 de outubro na ETAR de Évora (Polo Centro Alentejo), 26 de outubro na ETA da Póvoa (Polo de Norte Alentejo), 3 de outubro na ETA de Santa Águeda (Polo Beira Baixa), 9 de novembro na ETA de Vale da Pedra e 17 de novembro no Recinto do Parque das Nações, com a presença muito significativa de mais de 600 participantes.

A de novembro 23 foi proporcionada uma visita aos núcleos Museológicos, concretamente à Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos, a que se seguiu um almoço e à exposição "Dalí Cybernetics", a primeira exposição imersiva e interativa em Portugal, dedicada ao pintor catalão, que está patente no Reservatório da Mãe d'Água das Amoreiras e que fechou, com chave de ouro, os "Encontros da Empresa", contando com a adesão de 130 Trabalhadores provenientes de todos os polos da AdVT e dos vários recintos da EPAL. reforçando, de forma inequívoca, o sucesso que foi a iniciativa Encontros da Empresa 2023.

Como balanço final, viveram-se momentos muito positivos, com grande participação e entusiasmo dos Trabalhadores, reforçando os laços entre todos, contribuindo assim para um maior sentimento de pertença, pelo que a iniciativa Encontros da Empresa 2023 foi, inequivocamente, um verdadeiro sucesso. ●

Gonçalo Falcão - DGA I Castelo Branco

Relativamente aos Encontros da Eempresa 2023 proporcionados pela EPAL/AdVT, foi com gosto e entusiasmo de aderi a esta iniciativa. As atividades propostas, foi um meio de convívio e travar conhecimentos com colegas de outras direções, outros centros operacionais, de outras realidades.

Os jogos e o almoço/convívio na ETA de Sta. Águeda, além de proporcionar um bom tempo de lazer, também serviu de fuga à rotina do dia a dia.

A visita ao museu da água – estação elevatória a vapor dos Barbadinhos e à exposição "Dali Cybernetics" no reservatório da Mãe d'água, foi uma excelente iniciativa, não só no âmbito cultural, mas também uma possibilidade de conviver/conhecer colegas de outros polos. Além disso, foi uma forma de visitar/conhecer património/instalações da Empresa.

São estas iniciativas que promovem um sentimento de união e partilha de bons momentos fora do âmbito laboral.

Isabel Pitta I Museu da Água

Tive o gosto de participar no Encontro de Empresa que decorreu no passado dia 17 de novembro, no recinto do Parque das Nações.

Estes encontros de caráter informal fazem-nos tão bem! O rever tantos colegas que nalguns casos, e apesar de trabalharmos na mesma Empresa, não via há anos. O conhecer tantas caras novas.

A animação foi constante. Não me lembro de rir tanto, como ri, durante todo esse dia e nos dias a seguir, sempre que falávamos do encontro.

A interação, a interajuda nos jogos, o trabalho em equipa, a camaradagem sentida, o sair da rotina diária… Há muito que precisavamos disto.

Foi muito positivo a todos os niveis! Que grande iniciativa!

Muito obrigada!

Manuela Ramos - DAF I Portalegre

Este convite foi aceite com uma alegria imensa, com muito apreço pelo trabalho dos colegas envolvidos, que nos proporcionaram um dia incrível. O tempo parecia não estar de feição para que pudéssemos disfrutar em pleno, ninguém se importou com a chuva e o dia cinzento. Fomos chegando, abraços para distribuir aos colegas que não víamos há bastante tempo, a pandemia isolou-nos, e todos sentimos que este "Encontro" tinha um significado muito mais sentido. Jogamos em equipas, mas sem competição, a não ser a das gargalhadas e da alegria de finalmente podermos estar juntos num reencontro que a Empresa nos ofereceu. A atividade em que o desafio foi pintar algo temático, e legendar com palavras o nosso desenho, foi das mais divertidas. As palavras mais repetidas foram as que traduzem tudo o que nos acrescenta, tudo o que nos pode dar foco e esperança, palavras como "amizade", "alegria", "família", "trabalho" e "saúde". O dia estava ganho.

Gratidão e muita camaradagem. Sozinhos, pouco ou nada valemos, é este o balanço que faço desta iniciativa fantástica.

Ana Rita Carvalho - LAB I Évora

Não é um dia a menos de trabalho, é sim um dia em que as relações humanas são o foco do dia de trabalho: Foi uma boa iniciativa, tendo vindo proporcionar encontros como os que se faziam na antiga "Águas do Centro Alentejo", após a integração existiu mais dificuldade em manter a boa relação que se tinha entre colegas. Apreciei bastante a forma como a constituição das equipas foi feita, embora aleatória, formaram-se equipas bastantes interessante, com personalidades muito diferentes, mas com o resultado final muito bom. Foi um dia bastante engraçado, onde toda a hierarquia esteve presente, diretores e Conselho de Administração.

Estes encontros são uma boa iniciativa a manter e, não sabendo se é fazível, gostava de ver estas experiências entre os diversos polos locais para que todos possamos conhecer várias instalações.

Manuel Perfeito - DOA I Asseiceira

Participei no passado dia 9 de novembro, no Recinto de Vale da Pedra na iniciativa denominada "Encontros da Empresa 2023". Gostei de participar e acho muito bem que estas ações se realizem para a interação e confraternização entre todos os Trabalhadores, independentemente da sua condição e ou categoria profissional. Porventura é o único dia do ano em que isso é possível. Estes Encontros, depois de uma pandemia em que nos afastou de tudo e dos todos é de louvar quem os providenciou e devem ter continuidade anualmente. Já agora e se me permitem, estas iniciativas deveriam ser com Trabalhadores de vários locais de trabalho, de forma a que se conheçam e interagirem, e não apenas por telemóvel e troca de emails.

Célia Ferreira - DCM I Guarda

Logo que tomei conhecimento da iniciativa – 1º Encontro da Empresa, a realizar na ETA do Caldeirão-Guarda, ficou aguçada a curiosidade e a vontade de participar.

Sendo o primeiro destes Encontros, ainda mais se verificava a expectativa sobre o formato, principalmente sobre as atividades de team building, que poderiam ser mais ligadas a atividades físicas ou radicais, para quais poderia não me sentir tão preparada.

Chegada da data, veio a verificar-se um dia muito agradável, incluindo a ação de team building "A FUNTÁSTICA viagem da felicidade", bastante dinâmica e animada e que a todos proporcionou momentos muito divertidos e com grande espírito de equipa.

Este Encontro proporcionou a oportunidade de conviver com os colegas de todos os dias, mas num ambiente mais festivo e descontraído, assim como, com outros com menos proximidade e ainda com vários diretores e com os membros da Administração.

Considero que foi uma excelente iniciativa da Empresa, com muita organização e animação e que, a todos conseguir envolver. Aguardo, com expetativa, novas atividades neste ou noutro formato de âmbito cultural ou desportivo, estando certa de que, face à ótima experiência dos Encontros da Empresa 2023, terão ainda maior recetividade.

Gostei muito de participar!

Lidia Silva - DRH I Castelo Branco

No passado dia 3 de novembro, decorreu aqui no polo de Castelo Branco, na Eta de Stª Águeda, o 4º Encontro da Empresa 2023. Foi um dia diferente e muito bem passado. Foi uma boa iniciativa, que permitiu o convívio com os colegas das diversas infraestruturas do polo, alguns colegas que raramente vimos e que mal conhecemos. No meu caso como sou da DRH, falo regularmente com alguns colegas, mas raramente os vejo. A ação de team building, foi muito dinâmica, divertida e descontraída, o que permitiu "fugir" às tarefas do dia-a-dia. Em resumo gostei bastante. Falei com alguns colegas e a opinião foi unânime. Também participei no último Encontro da Empresa, a Visita aos núcleos museológicos. Não conhecia o Museu da Água, foi a 1ª vez que visitei, e gostei bastante. O Reservatório da Mãe d' Água das Amoreira já conhecia, mas a exposição "Dalí Cybernetics" foi uma viagem emocionante pelos enigmas das obras mais famosas de Salvador Dalí. Sem dúvida um dia também diferente do habitual e muito bem passado. Também neste dia, tive oportunidade de conviver com os colegas que se encontram em Lisboa, e que habitualmente não vejo.

Pedro Gonçalves - DOS I Évora

Conseguimos estar novamente em família laboral. Seria muito válido mantê-la principalmente para serem retomados os laços que se perderam entre colegas com a agregação e com o covid. Os colegas operadores estão distantes e já não existe a partilha e companheirismo que existia anteriormente. A organização foi muito boa e as tarefas apresentadas desafiaram-nos a sair "fora da caixa", saímos das rotinas do dia-a-dia.

Agradeço e espero sinceramente que seja uma iniciativa a manter por forma a fortalecer os laços perdidos.

Andrêa Borges - CMEA I Lisboa

No ano que a EPAL comemora os 155 anos, e depois de um abril intenso dedicado a uma serie de iniciativas para os Trabalhadores, mas também para a Comunidade em geral, onde também estive ativamente envolvida na organização, ter a oportunidade de fazer parte do Grupo de Trabalho que organizou os Encontros da Empresa 2023, foi ao mesmo tempo inesperado e desafiante.

Liderar a equipa de CMEA que organizou e operacionalizou os Encontros da Empresa foi, especialmente, satisfatório. Do meu percurso profissional corporativo, fizeram parte a maioria das ex-empresas que constituem a AdVT e foi com um quentinho no coração que revi colegas, que são também amigos, e com quem desenvolvi muitos projetos ao longo dos anos. Sinto-me tanto em casa por terras da AdVT como por terras da EPAL, e conseguir levar a bom porto este conjunto de iniciativas, que tiveram como objetivo máximo, trazer Felicidade a todos, foi muito motivador e gratificante para mim e também me trouxe muitos sorrisos, além daqueles que vi espelhados, sem exceção, ao longos dos 7 Encontros da Empresa que organizámos. O feedback que tivemos deste conjunto de iniciativas foi muito positivo e até os mais céticos, porque também os houve, se renderam no final do Encontro onde participaram.

Sempre que nos despedimos dos colegas, ouvimos o pedido por mais iniciativas deste tipo. Pessoalmente, espero que o que iniciámos este ano, encontre continuidade em moldes que permitam ter uma percentagem ainda maior do universo EPAL/AdVT presente, fomentando o espírito de equipa e enaltecendo os valores desta Grande Empresa, de que todos fazemos parte.

Por último, como referi sempre que me deram os parabéns ao longo deste percurso pelo sucesso alcançado, faço parte de uma admirável equipa, com quem conto seja ao nível da chefia, com a Mónica Rosa e a Celeste Santos Anselmo, sempre à distância de uma mensagem ou telefonema, mas também com a equipa que me acompanhou e apoiou ao longo de todo este projeto, quer seja na implementação no terreno ou na gigante parte logística que os Encontros da Empresa demandaram. Sem a Raquel Gil, o Kakhaber Vepkhvadze, a Susana Fé, o Pedro Perfeito e a Raquel Simões, sem esquecer a Margarida Andrade que nunca nos deixou sem dormida pelas terras da AdVT e pela restante equipa de CMEA que torce sempre nos bastidores, levar esta Felicidade aos colegas com tanto sucesso, não teria sido possível. Obrigada também às colegas da DSE e da DRH pela disponibilidade e empenho.

CARLA MARQUES, CELESTE ANSELMO E SUSANA FÉ CMEA

"Educação ambiental em ação" nas praias fluviais

No verão, a EPAL e a Águas de Vale do Tejo (AdVT) promoveram mais uma campanha de consciencialização ambiental em seis praias fluviais portuguesas. Esta ação, dirigida ao público infantojuvenil, teve como objetivo sensibilizar os veraneantes e comunidades locais para a gestão do ciclo urbano da água, a proteção dos recursos hídricos e para o uso racional da água.

As ações decorreram durante o mês de julho nos dias 21, 22, 23, 28, 29 e 30 e tiveram lugar na Praia Fluvial do Alqueva, em Portel; na Praia Fluvial de Quadrazais, no Sabugal; na Praia Fluvial de Vila Cova à Coelheira, em Seia; na Praia Fluvial do Carvoeiro, em Mação; na Praia Fluvial do Açude do Pinto, em Oleiros e na Praia Fluvial do Pessegueiro, em Pampilhosa da Serra.

Durante seis dias, as atividades desenvolvidas nestas praias fluviais da área de atuação da Águas do Vale do Tejo proporcionaram a todos os participantes, momentos de lazer, onde em tom de brincadeira se falou de "coisas sérias" como as alterações climáticas, a problemática dos plásticos nos oceanos, a importância de consumir água da torneira por um ambiente mais sustentável, assim como outros temas relacionados com o Ambiente.

No final, o balanço foi bastante positivo, tendo alcançado um universo de cerca de 1 000 pessoas de todas as faixas etárias. ●

Praia Fluvial do Carvoeiro, em Mação

Quadrazais, praia de Qualidade de Ouro

Durante uma das ações realizada na praia fluvial de Quadrazais houve ainda lugar para o hastear da bandeira Qualidade de Ouro, atribuída pela Quercus, que contou com a participação do Executivo Camarário e da Junta de Freguesia, assim como, elementos da Proteção Civil, da Quercus e da AdVT A Águas do Vale do Tejo foi mencionada pela sua contribuição no tratamento das águas residuais, que muito contribui para a preservação do meio ambiente envolvente e, consequentemente, para a atribuição do galardão.

Ainda na praia fluvial de Quadrazais houve lugar à gravação de um episódio do "Minuto Verde", programa de televisão que passa na RTP1 diariamente, onde a Quercus dedica o episódio às praias fluviais distinguidas com Qualidade Ouro, tendo sido, mais uma vez, enaltecida a Águas do Vale do Tejo pelo seu contributo para a qualidade da água das praias na sua área de influência. ●

Susana Fé, da Equipa de Educação Ambiental, acompanhou a cerimónia

Ações de sensibilização no Pátio da Água

O Pátio da Água regressou à Avenida da Liberdade e, como não poderia deixar de ser, trouxe algumas novidades, das quais destacamos as ações de sensibilização ambiental às quartas-feiras, como já noticiámos no "AL" nº. 303.

Esta iniciativa, amplamente divulgada pela Direção de Comunicação, Marketing e Educação Ambiental, trouxe a oportunidade a ATL e Juntas de Freguesia de ocupar as suas crianças e jovens durante o período de verão.

Desde 26 de julho até ao encerramento do Pátio, foram realizadas ações de sensibilização ambiental para um total de 114 crianças e 12 adultos.

Para além de se ter falado de mudança de comportamentos para um uso eficiente da água e de todos os recursos naturais, dos conceitos de Pegada Hídrica e Água Virtual, os participantes tiveram oportunidade de provar as nossas águas aromatizadas e os picolés.

Obrigada ao Externato O Barquinho, ao Fan Clube da Junta de Freguesia das Avenidas Novas e ao Externato S. José por nos terem visitado. ●

Celeste Anselmo, responsável pela área de Educação Ambiental EPAL/AdVT dinamizou mais uma ação no Pátio da Água

Dia Nacional da Sustentabilidade

O Grupo AdP levou a campanha "Água é Vida – Não a desperdice" ao evento "Visões do Futuro", promovido pela DECO, e que assinalou a comemoração do 1º Dia Nacional da Sustentabilidade.

A convite da holding, a EPAL associou-se ao evento e promoveu três showcookings. De manhã, Carla Alcobia, da Direção de Comunicação, Marketing e Educação Ambiental, juntamente com o Chef Fábio Bernardino desenvolveram duas demonstrações de como executar pequenos-almoços, lanches e marmitas sustentáveis. No período da tarde, Carla Alcobia e Celeste Santos Anselmo, da equipa de Educação Ambiental, promoveram uma ação de sensibilização ambiental com uma demonstração de águas aromatizadas.

Nas três ações desenvolvidas, estiveram presentes cerca de 150 pessoas a quem transmitimos dicas de como ser mais sustentável na cozinha, promovendo o consumo responsável do recurso água e o combate ao desperdício alimentar. ●

Celeste Anselmo e Carla Marques Alcobia

Ação de sensibilização em escola de Sintra

Mudança de comportamentos diários, em prol da sustentabilidade do Planeta, foi tema de apresentação e conversa, para 29 alunos do 9º. ano da Escola Básica e Secundária Gama Barros, no Cacém (Sintra).

Celeste Santos Anselmo, da Direção de Comunicação, Marketing e Educação Ambiental, assegurou a ação de sensibilização, realçando o necessário uso eficiente da água e de todos os recursos naturais, os conceitos de pegada hídrica e economia circular. ●

A Hora do Conto, em S. Domingos de Rana

Alunos de três salas do pré-escolar e de duas turmas dos 1º e 2º anos do colégio Ideia – Instituto para o Desenvolvimento Educativo Integrado na Ação, em S. Domingos de Rana, escutaram a história da abelha Bé e a sua aventura em busca do tesouro mais precioso do Planeta: a Água.

As 5 sessões, asseguradas por Carla Alcobia e Celeste Santos Anselmo da equipa de Educação Ambiental da Direção de Comunicação, Marketing e Educação Ambiental, foram muito participadas pelas cerca de 120 crianças que, extremamente interessadas, colocaram diversas perguntas e partilharam alguns dos gestos praticados no dia-a-dia para pouparem Água. ●

Dia Nacional da Água no Centro de Interpretação de Monsanto

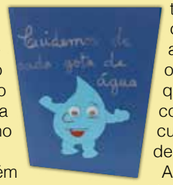
Comemorámos o Dia Nacional da Água no Centro de Interpretação de Monsanto, com um showcooking de sopas frias e circularidade na cozinha, a convite da Câmara Municipal de Lisboa, parceira da EPAL em inúmeros projetos.

A EPAL esteve representada por Carla Alcobia e Carla Silva, da Direção de Comunicação, Marketing e Educação Ambiental, das equipas de Educação Ambiental e Marketing, respetivamente.

A Água é um bem essencial à vida, presente em tudo o que nos rodeia.

"Celebremos este bem escasso e precioso todos os dias, utilizando-o com responsabilidade" foi a mensagem deixada. ●

Dia Mundial da Alimentação



No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Alimentação, a Educação Ambiental em Ação foi à Escola Básica Professor Agostinho da Silva, em Lisboa.

Neste dia, para além de sensibilizar para o consumo sustentável de água da torneira, Carla Alcobia, da equipa de Educação Ambiental da Direção de Comunicação, Marketing e Educação Ambiental, falou também de consumo sustentável na alimentação, alertando os pequenos alunos que, quando desperdiçamos comida, além desses recursos naturais também desperdiçamos Água.

A ação foi dirigida a 23 alunos do 1º ano, que simpaticamente nos ofereceram um postal feito por eles.

Para além de uma manhã diferente, ficou a promessa de voltarmos para outras atividades. ●

Sustentabilidade no Externato de S. José

Em plena Feira da Sustentabilidade promovida pelo Externato de S. José, em Lisboa, onde participámos com Jogos da Água e preparámos águas aromatizadas, deu-se mais um passo em prol do Ambiente.

Esta EcoEscola aderiu à Campanha do consumo exclusivo da água da torneira, numa cerimónia simbólica onde estiveram presentes Sílvia de Sousa, coordenadora da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola; Celeste Santos Anselmo, responsável pela Educação Ambiental da EPAL; Márcia Leal, do grupo EcoEscolas; Sílvia Fernandes, coordenadora do grupo EcoEscolas; Olga Cação, coordenadora do Projeto de Educação e Promoção para a Saúde; Eulália Correia, diretora pedagógica e Helena Lencastre, vogal da Junta de Freguesia de Belém, com o pelouro da Educação e Juventude. ●

COMISSÃO DE TRABALHADORES

Encontros e desencontros da Empresa

Durante os meses de setembro, outubro e novembro, foram realizados Encontros da Empresa nos vários Polos AdVT e nos recintos da EPAL em Vale da Pedra e Parque das Nações, uma iniciativa feliz e que tem como objetivo principal aproximar os Trabalhadores dos vários departamentos e áreas de atividade da Empresa, num momento de encontro e partilha, que resultou de uma proposta feita pela CT junto do CA e que em bom tempo foi operacionalizado pelas direções DSE/DRH/DCMEA, num bom exemplo de trabalho em equipa transversal que contou também com o envolvimento dos representantes dos Trabalhadores.

Esta iniciativa não se esgota com os encontros já realizados e prolonga-se através de visitas de Trabalhadores a infraestruturas operacionais e núcleos museológicos da EPAL, de forma gratuita e organizada pela Empresa.

Se estas iniciativas têm resultado em momentos de encontro, existem problemas que subsistem e adensam o desencontro e o desconforto entre os Trabalhadores e a Empresa, como é o exemplo das requalificações já definidas para a empresa Águas do Vale do Tejo, SA. e que continuam a aguardar o despacho do sr. Secretário de Estado do Tesouro, tendo esta Comissão de Trabalhadores solicitado uma audiência com a tutela no dia 19 de setembro e que, até à data em que escrevemos este artigo, continua sem resposta.

Como referimos no último artigo remetido a este Jornal, o maior ativo da Empresa são os seus Trabalhadores e importa promover a valorização deste ativo estratégico, se por um lado os aumentos de salário para recuperação do poder de compra esmagado pela inflação, tem encontrado um muro de lamentações, burocracias e impossibilidades legais, se este muro é intransponível, teremos e devemos discutir outros benefícios que não tenham incidência remuneratória direta e que possam ser aplicados ou pelo menos discutidos no âmbito de uma estratégia de valorização dos Trabalhadores.

Sem valorização dos Trabalhadores, não haverá Encontro que nos valha…

Aproveitamos para desejar Boas Festas e que 2024 seja um ano de excelência para os Trabalhadores. ●

AREPAL

CASA DO PESSOAL

Após 3 anos de interregno, a Casa do Pessoal retomou a habitual Festa de Natal, mais modesta do que o habitual devido aos constrangimentos financeiros da CPEPAL.

Na tarde do dia 16 de dezembro, realizaram-se 2 espetáculos circenses "Mirene Cardinali Circus", junto ao Parque da Bela Vista, em Lisboa - dirigido aos Sócios e seus familiares, com oferta de senhas para divertimentos e de um saco com lanchinho a todas as crianças até aos 14 anos (FOTO).

Ainda no âmbito da Festa de Natal, realizou-se no final de novembro o Concurso de Desenho Infantil nos 4 Polos da AdVT (Castelo Branco, Évora, Guarda e Portalegre) e no Parque das Nações. Houve lanche e algumas surpresas para os pequenos artistas.

Os 3 premiados em cada escalão foram anunciados no circo e presenteados com uma oferta.

1º Escalão (dos 4 aos 6 anos) - Simão Casimiro, Maria Teresa Madeira e Laura Coelho;

2º Escalão (dos 7 aos 9 anos) - Lara Ventura, Mariana Fernandes e Vasco Almeida;

3º Escalão (dos 10 aos 12 anos) - Mariana Lima, Mafalda Renca e Joana Saraiva.

Devido às fortes chuvadas registadas em Évora, a 2ª Caminhada "Aqueduto Água da Prata" prevista realizar-se em outubro, foi adiada. Oportunamente, será marcada nova data e serão reabertas as inscrições. Fique atento. ●

EPAL homenageia Trabalhadores com 25, 35 e 50 anos de Serviço

RAQUEL GIL CMEA

A 22 de novembro realizou-se no Museu da Água – Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos, a cerimónia de Homenagem aos Trabalhadores que completaram 25, 35 e 50 anos de casa em 2023.

Na cerimónia esteve presente o Conselho de Administração da EPAL, o presidente da AREPAL, um representante da Comissão de Trabalhadores e outro da Casa do Pessoal, além da maioria dos diretores da EPAL, que todos juntos a homenagearam este conjunto de Trabalhadores. Foram homenageados 43 trabalhadores que iniciaram o seu percurso profissional na EPAL em 1998 e 19 trabalhadores que iniciaram o seu percurso na Empresa em 1988. Nesta cerimónia tivemos ainda o privilégio de contar com a presença do trabalhador, João Padinha que conta já com 50 anos ao serviço da EPAL.

À semelhança dos anos anteriores, foi produzido, pela Direção de Comunicação, Marketing e Educação Ambiental, um pequeno livro, que regista o momento da entrada dos Trabalhadores na EPAL.

Os nossos Parabéns aos Colegas Homenageados! ●

HOMENAGEADOS COM 25 ANOS DE SERVIÇO

Abel Almeida Luís	Cláudia Sofia Moreira	Luís Filipe Marçal	Nuno Miguel Neves	Rita Margarida Rito
Amadeu José Horta	Cristina Conceição Lopes	Margarida Filipe Ramos	Paula Cristina Bucha	Rui Miguel Contins
Ana Rodrigues Tomás	Diana Ferreira Constant	Ermelinda Fernandes Valério	Paulo Alexandre Pinhão	Rui Neves Carneiro
Ana Sofia Nunes	Elisabete Almeida Lourenço	Helena Tavares Silva	Paulo Alexandre Patrício	Sofia Costa Hilaco
António Pedro Carvalho	Filipe Miguel Alvito	Mário Ferreira Marques	Paulo Pedrosa Martins	Teresa Garcia Charro
António Soares Pires	Hélder Gaspar Condeço	Miguel Paulo Costa	Paulo Ricardo Reis	Tiago João Freitas
Bruno Miguel Cordeiro	José Carlos Calixto	Nazaré Lopes Rebola	Pedro Ferreira Antunes	Vitor Nuno Santos
Carla Cecília Silva	José Manuel Ferreira	Nuno Alves dos Reis	Pedro Alves Dias	
Carlos Alberto Caetano	Kátia Macedo Pinto	Nuno Jorge Direitinho	Ricardo Miguel Pinto	

HOMENAGEADOS COM 35 ANOS DE SERVIÇO

Adriano Diamantino Silva	Augusto Estradas Nogueira	Fernando Morais Carvalho	Jorge Manuel Furtado	Maria Margarida Andrade
Ana Paula Caetano	Celeste Santos Anselmo	Francisco Mateus Pereira	José Manuel Geraldes	Vítor Alves Cardoso
António Benilde Ferreira	Décio Cruz Cordeiro	Isabel da Silva Oliveira	Manuel Antunes Franco	Zinalda Viana Loureiro
António Pereira Narciso	Eugénia Maria Pires	Joaquim Belo Reis	Manuel Paiva Luzio	

HOMENAGEADOS COM 50 ANOS DE SERVIÇO

João Pedro Padinha

O "AL" é um espaço onde todos podem ter a palavra e, como tal, partilhamos um conjunto de textos que nos fizeram em jeito de homenagem ao agora reformado Gilberto Lourenço, rosto bem conhecido na EPAL.

Conheci o Gilberto Lourenço na então Direção de Produção, em julho de 2000. Nessa altura a Empresa era muito "fechada" e a direção não dispunha de um cadastro organizado nem de procedimentos escritos, pelo que transitar da Direção da Rede de Lisboa para a Direção de Produção era quase como que mudar de empresa e ter de passar a conhecer o Sistema de Produção e Transporte da EPAL, para assegurar uma adequada gestão da sua exploração. Foi espetacular na colaboração de transmissão de conhecimentos fundamentais relativos aos aquedutos e principais adutores da EPAL, bem como às captações subterrâneas, atendendo a que, à data, a capacidade de produção da empresa dependia muito fortemente do contributo dessas captações. Eram muito evidentes as suas competências, destacando-se os seus conhecimentos técnicos, o espirito de entreajuda, para além de uma dedicação extrema, que se mantiveram nos períodos seguintes em que trabalhámos juntos (2003- 2009 e 2016-2021). Nesta fase de despedida, gostaria de manifestar o meu profundo agradecimento e desejar que possa aproveitar, com a dedicação que lhe conhecemos, a companhia da sua querida família.

Conceição Almeida Assessora do Conselho de Administração

Gilberto Lourenço - Uma história para contar!

O nosso Gilberto Lourenço constituiu-se nas últimas 3 décadas como uma figura de proa da área operacional, tendo alicerçado esse estatuto nas melhores razões: dedicação, sacrifício, conhecimento e competência. Estas serão as facetas mais reconhecidas, embora eu, tendo o privilégio de com ele ter estabelecido um profícuo relacionamento profissional desde que assentei arraiais por estas paragens, não hesite em destacar a nobreza de carácter como a caraterística que melhor o define. Um espírito de entreajuda e uma solidariedade sem fim, que sempre se manifestaram exuberantemente ao mais velado pedido de apoio. Ao longo de todo este tempo tive de repetir inúmeras vezes: "Desarma Gilberto, não é preciso mais, o que já arranjaste é ótimo e mais do que suficiente", insisto agora pela última vez: "Descansa Gilberto, o que conseguiste foi ótimo e sempre para além do suficiente". Muito obrigado por tudo e as maiores felicidades!

Mário Maria Diretor MAN

Em novembro de 2016 "assentei praça" em Vila Franca de Xira ficando a trabalhar diretamente com o Gilberto. Ao longo dos sete anos que trabalhámos juntos, criámos uma dinâmica de trabalho muito profícua que naturalmente evoluiu para uma forte amizade. Focado num conjunto de fragilidades do sistema de transporte da EPAL, preocupava-se em fazer avaliações para determinar evoluções e estabelecer planos de correção. O lema sempre o mesmo "minimizar a probabilidade de cortarmos a água às populações". Realço três características suas: conhecimento, solidariedade e persistência. Trabalhar com o Gilberto foi uma busca insaciável pela história dos aquedutos e dos adutores da EPAL, contextualizada com muitos pormenores de exploração que elevavam substancialmente os conhecimentos técnicos dos sistemas. Recordo agora com a tranquilidade que só o tempo nos brinda, momentos em que sabia que o Gilberto estava a acompanhar três ou quatro frentes de trabalho e que tinha de lhe pedir mais algum apoio. A resposta inicial era sempre a mesma pedindo desculpa, mas alegando que não conseguia dar resposta. Passados 15 minutos, aparecia com o tema amadurecido e com duas ou três propostas alternativas para satisfazer adequadamente todas as frentes. Só lhe posso desejar muitos mais anos de vida com a qualidade que ele bem merece, deixando um enormíssimo obrigado por tudo o que partilhámos e pelo privilégio que tive de estar com ele e muito aprender com ele.

Miguel Fernandes Coordenador de Departamento MAN

a fechar...

Em destaque na próxima edição...

30 Anos do Grupo AdP

Uma história de sucesso no setor da Água em Portugal

Festas Felizes

Nesta quadra festiva, os valores da amizade, solidariedade e fraternidade ganham expressão na nossa vida e traduzem-se na partilha com todos os que nos são mais próximos e queridos.

A magia do Natal invade as nossas casas que ficam marcadas por maior alegria e celebramos a esperança de um futuro melhor no Novo Ano.

Momentos tão especiais criam ambiente para balanços do passado e geram desejos para novas etapas. A equipa da EPAL/AdVT está motivada para assegurar todos os dias um serviço público de excelência no abastecimento de água e na gestão das águas residuais, orientada para servir sempre bem os Clientes, consciente do contributo desse trabalho para os valores ambientais globais.

No ano em que a AdP – Águas de Portugal comemora os seus 30 anos e a EPAL celebra 155 anos, realçamos que em 2024 vamos concretizar um volume de investimentos muito superior ao verificado nos últimos quinze anos, registamos na nossa memória coletiva os momentos de alegria vividos nos "Encontros de Empresa", assinalamos a excelência do trabalho da nossa equipa para o sucesso da Jornada Mundial de Juventude e o sentido diário do dever cumprido.

Naturalmente vivemos, também, problemas e constrangimentos, mas queremos em conjunto, ultrapassar as dificuldades e concretizar os sonhos e objetivos.

Em nome dos Conselhos de Administração da EPAL e AdVT expresso a todos os Trabalhadores e famílias votos de um Feliz Natal e de próspero Ano Novo.

Carlos Martins

Presidente do Conselho de Administração da EPAL/AdVT

FAZEMOS O MELHOR POR SI E PELO AMBIENTE

BENEFICIAÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DA SERTÃ

Representa um Investimento de 1 131 000,00 € cofinanciado em 85% pela União Europeia, através do POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no uso de recursos, no âmbito do Portugal 2020. Esta infraestrutura serve 8 000 habitantes equivalentes na freguesia da Sertã e contribui para a qualidade de vida das populações e para o Ambiente.

REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DE PROENÇA-A-NOVA

Esta intervenção representa um Investimento global de 576 mil euros. A instalação serve 4 650 habitantes equivalentes e contribui para a qualidade de vida das populações e para o Ambiente.

Cofinanciado por:

POSEUR PROGRAMA OPERACIONAL SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS 2014 20 · PORTUGAL 2020 · UNIÃO EUROPEIA Fundo de Coesão

EPAL Grupo Águas de Portugal · ÁGUAS DO VALE DO TEJO Grupo Águas de Portugal